**Tratamentos estéticos utilizados na fibroedema gelóide (FEG)**

Angela Pfeifer1, Milena Schreiner1, Lorhuama de Oliveira1, Poliana Borges de Andrade1, Natally Marchioro Drai2.

1Universidade Paranaense – UNIPAR – Francisco Beltrão/PR 2Universidade Paranaense – UNIPAR – Francisco Beltrão/PR E-mail autor principal: mischreiner@hotmail.com

Palavras chaves: tratamento, fibroedema geloide, estética corporal.

Introdução: A estética está relacionada á saúde e beleza, tendo por finalidade realçar ainda mais a aparência natural de cada indivíduo. A busca por tratamentos estéticos vem crescendo cada dia mais, com o objetivo de melhorar, preservar, restaurar a beleza e juventude proporcionando melhoria na qualidade de vida tanto na parte física como mental. Fibroedema geloide (FEG), popularmente conhecido como ‘’celulite’’. Trata-se de uma patologia com grande busca por tratamentos estéticos, sendo assim, um dos melhores resultados obtidos por vários procedimentos complementares entre si. Objetivo: Informar através de estudos, quais os tratamentos estéticos são utilizados para a fibroedema geloide. Material e Métodos: A metodologia utilizada na pesquisa desse tema, foi em bases eletrônicas, Google e scielo e referências bibliográficas, como critério o assunto sobre tratamentos estéticos utilizados na fibroedema geloide. Resultados: Os sinais patológicos da FEG são facilmente visíveis por testes simples e seguros. Dependendo do seu grau, não é preciso nenhum teste para a sua identificação, pois apenas com o olhar já se percebe. Referente a os tratamentos estéticos, o ultrassom é considerado um tratamento do fibroedema gelóide, seus efeitos fisiológicos tem a capacidade de veiculação de substâncias através da pele (fonoforese). Também tendo efeito de neovascularização com aumento da circulação, aumentando a extensibilidade das fibras de colágeno e melhorando as propriedades mecânicas do tecido. Outro meio de recurso que podemos citar é o manthus, é um equipamento de terapias combinada associado ao ultrassom com a corrente esteriodinâmica, possui um transdutor que proporciona uma grande área de abrangência em um menor tempo de aplicação, também pode ser utilizado no modo pulsado ou contínuo. O mecanismo de ação se dá pela combinação dos eficientes efeitos do ultrassom na litotripsia associado á aplicação de correntes elétricas de média frequência, para ativação do sistema linfático. A massagem modeladora é uma técnica manual, que estimula a circulação, ou seja, produz vasodilatação arterial superficial, denominada hiperemia (vermelhidão), é realizada com vários tipos de movimentos vigorosos e rápidos, ocorre um efeito que é capaz de manipular os capilares e vasos sanguíneos e produzir alterações na velocidade, volume, fluxo sanguíneo arterial e venoso. Para a realização da massagem, deve ser utilizados cosméticos aditivados com substâncias hiperemiantes. Os equipamentos estudados nesta pesquisa foram o ultrassom e o manthus, e o recurso manual foi a massagem modeladora, cada um deles é indicado para graus da FEG diferenciados, devemos executá-los de maneira correta para obtermos resultados satisfatórios. Conclusão: Conclui-se que a FEG vem sendo estudada a ponto de ter inúmeras técnicas para o seu tratamento, embora algumas apresentam melhores resultados que outras. Entende-se que para termos bons resultados, devemos conciliar fatores, como alimentação saudável e a prática de exercícios físicos, ressaltando o comprometimento do cliente, deixando claro que não depende apenas do profissional. Levando-se em consideração os argumentos apresentados, conclui-se que os tratamentos estéticos ultrassom e manthus são os mais indicados juntamente com o recurso manual de massagem modeladora para o tratamento da FEG.

Referências: PEREZ, E. V.; VASCONCELOS, M. G. **Técnicas estéticas corporais**. São Paulo: ERIKA, 2014. p. 13.

SIMON, G. S. Manthus **no fibro edema gelóide**: análise entre modo contínuo e pulsado. 2012, p. 15.

AGNE, J. E. **Eletrotermofototerapia**. 2. Ed. Santa Maria: Palotti, 2015. p. 330.